

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
**“EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS E À VIOLÊNCIA”**

RELATÓRIO

**1. Organização**

O Seminário Internacional, promovido pela Fazenda da Esperança e a Universidade Estadual Paulista – Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Unesp-Proex) e com o apoio da Editora Cidade Nova, aconteceu entre 28 a 31 de janeiro de 2010, em Guaratinguetá (SP), com trinta horas de duração.

**2. Objetivo**

Seu objetivo foi discutir a Educação e seu papel na prevenção ao uso de drogas e à violência, além de traçar linhas para um projeto pedagógico a ser oferecido à sociedade pela Fazenda da Esperança.

**3. Participantes**

Foram convidados educadores e profissionais de outras áreas atuantes indiretamente na Educação, das várias regiões brasileiras e do Exterior. Também foram convidados dirigentes das unidades da Fazenda da Esperança no Exterior.

***Palestrantes:***

*Prof. Amauri Ramos Cardoso* – professor da rede municipal de São Roque.

*Profa. Dra. Dorinha Seabra Rezende* – educadora, ex-secretária estadual da Educação do Tocantins e ex-presidente do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação (Consed).

*Dra. Édina Maria de Paula* – promotora da Vara da Infância e Juventude de Londrina.

*Frei Hans Stapel* – Fundador da Fazenda da Esperança.

*Profa. Lúcia Parazzi* – coordenadora pedagógica de escola municipal de Jundiá (SP).

*Profa. Maria Clarice Salari* – diretora de escola municipal de São Paulo, especialista em informática educativa e em jogos e dinâmicas para adolescentes. É co-autora de *Viver de Cara Limpa (uma escolha)*, tendo organizado seus *Manuais para Educadores e para os Pais*.

*Profa. Maria José de Matos Luna* – educadora e integrante do programa Educação para a Paz, em Igarassu (PE).

*Prof. Mathias Kaps* – coordenador do Projeto *Stark ohne Gewalt*, sediado na Alemanha e voltado à prevenção da violência entre crianças e jovens.

- Prof. Mereivaldo Paiva* – educador de Belém, autor do projeto educacional de Magnificat, obra social dos Focolares com posseiros no Maranhão.
- Ricardo Ribeirinha* – coordenador do Programa Estadual Antidrogas do Tocantins e co-autor de *Viver de Cara Limpa (uma escolha)* (Fazenda da Esperança/Editoras Cidade Nova e Salesiana, 2007).
- Dr. Richardson Ramos Cardoso Borges* – integrante do programa Educação para a Paz, em Igarassu (PE).
- Prof. Dr. Samuel de Souza Neto* – professor adjunto do Departamento de Educação da Unesp.
- Profª. Dra. Vania Carvalho de Araújo* – secretária municipal da Educação de Vitória (ES).

#### 4. Programa

Durante o seminário, foram desenvolvidos os seguintes programas:

##### a) Mesas redondas:

- O papel da Educação na prevenção ao uso de drogas e à violência: *Prof. Mereivaldo Paiva*.
- A prevenção ao uso de drogas nas políticas públicas de Educação: *Profª. Dorinha Seabra, Profª. Maria Clarice Salari e Profª. Lúcia Parazzi*.
- Princípios de uma Educação para a prevenção ao uso de drogas e à violência: *Profª. Vania Carvalho de Araújo, Profª. Maria José de Matos Luna e Mathias Kaps*.
- Escola e sociedade como comunidades educadoras e seu papel na prevenção ao uso de drogas e à violência: *Profª. Maria Clarice Salari, Drª. Édina Maria de Paula e Profª. Vania Carvalho de Araújo*.
- Desafios e perspectivas da educação na prevenção ao uso de drogas e à violência: *Prof. Mereivaldo Paiva, Profª. Dorinha Seabra e Prof. Amauri Cardoso*.

##### b) Painéis sobre projetos educacionais e iniciativas de prevenção ao uso de drogas e à violência.

- Fazenda da Esperança, uma comunidade terapêutica (incluindo visita às unidades de Guaratinguetá): *Frei Hans Stapel*.
- Projeto de Educação para a Paz na rede municipal de São Roque (SP): *Prof. Amauri Cardoso*.
- Projeto de Educação para a Paz na rede municipal de Igarassu (PE): *Profª. Maria José de Matos Luna e Dr. Richardson Cardoso Borges*.
- Projeto Dado do Amor na Escola Municipal de Jundiá (SP): *Profª. Lúcia Parazzi*.
- “Stark ohne Gewalt” – trabalho de prevenção contra a violência na Alemanha: *Prof. Mathias Kaps*.
- “Viver de cara limpa” – projeto de prevenção ao uso de drogas em escolas estaduais de Tocantins: *Ricardo Ribeirinha e Profª. Dorinha Seabra Rezende*.
- Projeto Escola de Educadores: *Prof. Samuel de Souza Neto*.

##### c) Oficina:

- Oportunidades e ameaças, forças e fraquezas, e estratégias para um programa educacional de prevenção ao uso de drogas e à violência.

## 5. Conclusões

Além da intensa e rica troca de informações e experiências, havida nas mesas redondas, nos painéis e informalmente, o Seminário concluiu-se com a elaboração de dois projetos educacionais de prevenção ao uso de drogas e à violência, oferecidos à Fazenda da Esperança.

### a) Projeto SEMENTE (título provisório, a ser aprovado)

#### • Objetivos

Trata-se de um projeto que visa a prevenir o uso de drogas e a violência voltado ao público infantil (dos 3 aos 11 anos, com início na Educação Infantil e término do Ensino Fundamental I), mediante o trabalho com valores de convivência e cidadania, com base na Pedagogia da Unidade, apresentada no Seminário. O proposta inclui atividades paradidáticas e lúdicas, envolvendo a comunidade local: escola, bairro ou município, entidades etc.

#### • Oportunidades, ameaças, forças e fraquezas

Detectamos as seguintes *oportunidades*: as muitas escolas públicas e particulares pelo Brasil que já trabalham com dinâmicas inspiradas na Pedagogia da Unidade; as cerca de 50 Fazendas da Esperança e os cerca de 100 grupos Esperança Viva presentes em uma centena de municípios brasileiros; a rede de relacionamentos em vários setores da sociedade, já tecida pela Fazenda da Esperança.. Além de serem uma oportunidade de divulgação do Projeto, representam a possibilidade de ele se transformar em “política de Estado”, superando as limitações das “políticas de governo”.

Algumas *ameaças* devem ser levadas em conta: dados estatísticos mostram que, no Brasil, em Educação ainda se dá importância à quantidade e não à qualidade do ensino; o Projeto pode ser compreendido apenas como venda de livros ou mesmo “auto-ajuda infantil”; a burocracia na aquisição e implementação de projetos na esfera pública.

Detectou-se igualmente o seguinte conjunto de *forças*: um dos parceiros do Projeto (um cartunista) é referência entre as crianças e nas escolas; a existência de vasto material de subsídios da Pedagogia da Unidade (depoimentos de crianças, pais e professores; reflexões teóricas) e a experiência internacional de sua aplicação (Portugal, Itália, França, Estados Unidos); o reconhecimento acadêmico na capacitação de professores e a possibilidade de se estabelecerem relacionamentos autênticos entre as crianças e suas famílias.

Constaram-se ainda *fraquezas*: a estratégia de vendas dependente de interesses políticos; as dificuldades de capacitação e acompanhamento dos professores e do Projeto em si; a

exigência do comprometimento do professor em viver a essência do projeto, a questão da continuidade do Projeto e o ainda restrito reconhecimento da Pedagogia da Unidade.

- **O projeto**

A identidade do projeto está na Pedagogia da Unidade, apresentada durante o Seminário, inspirada por Chiara Lubich e que se fundamenta no estabelecimento de autênticas relações fraternas (“arte de amar”).

Além de trabalhar os valores que fundamental essas relações, a Pedagogia da Unidade vai ao encontro de algumas chagas da nossa sociedade: lidar com dor e dificuldades (educar para a dificuldade), individualismo e agressividade, síndrome do pensamento acelerado (falta de concentração, déficit de atenção, hiperatividade etc.), negativismo (visão negativa de si mesmo), falta regras e limites, falta de comprometimento e “terceirização” da educação dos filhos para a escola.

Essa proposta pedagógica desenvolve na criança e nos familiares envolvidos a felicidade de viverem situações cotidianas prazerosas como contraponto à felicidade proposta dela mídia: amizade, gratuidade, liberdade de escolha, sentido para vida, senso de equipe, cooperativismo, alteridade, perdão, pró-atividade e cidadania

O Projeto propõe ainda a Humanização já como uma ponte para o Projeto Viver de Cara Limpa, destinado ao *publico adolescente e juvenil*.

O Projeto convida a criança a um jogo (provisoriamente podemos chamá-lo de Jogo do Semeador), um jogo de dado, no qual cada uma das faces apresenta um dos seis conceitos da Pedagogia da Unidade. A proposta é jogá-lo todos os dias e viver o conceito sorteado através de gestos concretos.

São os seguintes os seis conceitos propostos (sugestão):

*Dar o primeiro passo:* tomar a iniciativa de fazer algo em prol do outro, sem esperar reciprocidade, ter a iniciativa para buscar solução de um problema ou conflito.

*Construir pontes:* conhecer e aceitar o diferente (raça, credo, opinião, classe social ou condição especial). Trata-se de não só aceitá-lo, mas desenvolver com ele laços de amizade.

*Reconhecer o valor do outro:* ser capaz de compreender na plenitude da sua dignidade, dos seus direitos e, sobretudo, da sua diferença.

*Identificar-se com o outro:* colocar-se no lugar do outro, ser solidário, viver a dor do outro. Esvaziar a mente e o coração para *acolher* o outro na sua totalidade. Não se trata de uma atitude externa, só de aparência, mas de relacionamentos com envolvimento sincero e profundo.

*Quebrar barreiras:* capacidade de perdão e compreensão para com o outro, não julgar, senso de justiça, Regra de Ouro (não fazer aos outros o que não quer que seja feito a você), lidar com os conflitos.

*Gerar reciprocidade:* é a ação que retorna, retribuindo o ato recebido. Gera relacionamentos de confiança, de transparência, de verdade e duradouros. Existe a mesma vontade e o mesmo esforço de ambas as partes.

O Projeto pauta-se num tripé: experiências, relacionamentos e conscientização, e conta com o apoio do *Jogo do Semeador*, livro-texto + caderno atividades, CD-ROM e vivência de campo (teatro, shows de música e dança, produção de vídeos e fotografia, etc.)

- **Estratégia**

Verificar a possibilidade de o Projeto ser implementado em parceria com alguma entidade forte na área infantil (Unesco, “Eu, você, todos pela Educação”, Instituto Airton Sena etc.), além da Fazenda da Esperança.

- **Necessidades**

A constituição de uma equipe executiva, com dedicação exclusiva, para coordenar a implantação do Projeto, acompanhar subsidiariamente a implementação do mesmo nas escolas e cidades, acompanhar a venda de produtos do projeto, obter financiamentos.

- **Próximos passos**

Detalhar o Projeto, desenhar a metodologia e as etapas, estabelecer um cronograma. Apresentar esses passos ao Grupo Editorial para definição de linguagem e formato, constituir a equipe executiva.

## **b) Projeto Viver de Cara Limpa (nova versão)**

- **Objetivos**

Trata-se de um projeto de prevenção ao uso de drogas e à violência voltando ao *público adolescente e jovem*. Portanto, não é um livro ou um método pedagógico; é um conjunto de propostas e iniciativas que “pode incluir o livro”.

O Projeto almeja envolver a comunidade local: a escola, o bairro ou município e a rede de agentes e setores da sociedade (prefeito, secretarias, promotor público, juiz, delegado, pároco, bispo, conselhos municipais etc.).

- **Oportunidades, ameaças, forças e fraquezas**

Detectaram-se as seguintes *oportunidades*: as cerca de 50 Fazendas da Esperança

existentes no Brasil, e os cerca de 100 grupos Esperança Vida (grupos articulados localmente compostos de “recuperados” da Fazenda da Esperança). Portanto, já há uma presença em mais de uma centena de municípios e, nos municípios em que a Fazenda está instalada, já existe um relacionamento com a rede de agentes e setores da sociedade. Têm-se assim agentes multiplicadores da Fazenda da Esperança com presença local constante, representando uma chance de transformar o projeto em “política de Estado”, e não em mera política de governo

Teve-se ciência das seguintes *ameaças*: Prevenção ao uso de drogas não é urgência no País, o Projeto Viver de Cara Limpa até agora foi compreendido como “venda de livros”, há no governo (especialmente em nível federal e em alguns Estados) preconceito contra instituições religiosas, e a burocracia.

O projeto conta com as seguintes *forças*: a credibilidade da Fazenda da Esperança, o testemunho de milhares de jovens que percorreram o caminho da droga até a plena dignidade humana mediante o amor e a possibilidade de se estabelecerem relacionamentos autênticos entre esses jovens e os alunos das escolas em que o Projeto foi aplicado. Além disso, onde existe a Fazenda, o próprio ambiente dessa comunidade terapêutica.

Suas *fraquezas*, no momento são: a dependência dos dirigentes da Fazenda e de Ricardo Ribeirinha, co-autor do livro, para a divulgação e o apoio à implementação do Projeto; a estratégia de vendas do Projeto está sujeita a interesses políticos; há uma desarticulação entre os vários atores na Fazenda

- **Projeto**

O Projeto é uma proposta que se articula num tripé: *testemunhos*, *relacionamentos* e *atividades*. Estas por sua vez se dão em quatro “momentos”: *sensibilização* (pelos testemunhos e relacionamentos com os jovens da Fazenda e mediante oficinas artísticas), *conscientização* (pelo livro-texto e atividades por ele propostas), *envolvimento da família* e *envolvimento da comunidade*.

- **Estratégia**

O Projeto seria apresentado pelas Fazendas ou grupos Esperança Viva locais, que participariam também de sua implementação nas escolas, com o apoio subsidiário de uma equipe central.

- **Necessidades**

É necessária a constituição de uma *equipe executiva*, de dedicação exclusiva, com a atribuição de coordenar a divulgação a implementação do Projeto, acompanhar subsidiariamente sua implementação nas escolas, obter financiamentos. Também é

urgente a *avaliação científica* da aplicação do Projeto em Tocantins (dados estatísticos e revisão bibliográfica), com o apoio de uma universidade. Propôs-se uma *nova edição* revista, ampliada e atualizada dos livros *Viver de Cara Limpa*, revendo a orientação dos educadores para que desfrutem adequadamente a leitura dos textos e intertextos e a interdisciplinaridade, incluindo novos testemunhos e se atualizem as informações. Também é necessária a elaboração de um *vídeo institucional* do Projeto.

- **Próximos passos**

Os próximos passos são o detalhamento do Projeto, desenhando sua metodologia e etapas e estabelecendo um cronograma.

## 6. Continuidade

A fim de dar continuidade aos trabalhos iniciados em Guaratinguetá, foram constituídas três comissões:

- a) Comissão de apoio aos Projetos**, sob a coordenação da Profa. Maria Clarice Salari.
- b) Comissão de apoio ao trabalho editorial do Projeto Dado do Amor**, sob a coordenação de Andréa Russo Vilela, editora infantil da Editora Cidade Nova.
- c) Comissão de apoio ao trabalho editorial do Projeto Viver de Cara Limpa**, sob a coordenação de Klaus Bruschke, editor da Editora Cidade Nova.